



Comissão de Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas

ACTA NÚMERO 15/XI

Aos 9 dias do mês de Março de 2010, pelas 10 horas, reuniu a Comissão de Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, na sala 3 do Palácio de S. Bento, na presença dos senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta acta, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Audiência com a SOIGA II – Indústria de Cortiça, Lda.
2. Audiência com a PRIVETUR – Associação Portuguesa de Turismo Rural;
3. Apreciação e votação de um requerimento do PCP, solicitando uma Audição de responsáveis do Governo para as questões da segurança marítima nas actividades piscatórias e o projecto da APSHM para a segurança dos pescadores;
4. Apreciação e votação de um requerimento do BE, solicitando uma Audição dos Secretários de Estado da Agricultura e pescas e da defesa nacional e dos assuntos do mar.
5. Apreciação de uma proposta de iniciativa conjunta do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas e da Comissão, sobre o “Nemátodo da Madeira do Pinheiro”, a realizar nos dias 15 de Março e 13 de Abril;
6. Outros assuntos.

No ponto 1 da OD foi recebida em audiência a empresa SOIGA II – Indústria de Cortiça, Lda. cuja delegação era composta pelo senhor Mário Lima e pela senhora Filipa Ferreira.

O senhor Presidente cumprimentou os senhores Deputados presentes e a delegação da SOIGA II, informou sobre a metodologia usual neste tipo de audiência, tendo de imediato dado a palavra á representação da SOIGA II.

A Dr.ª Filipa Ferreira referiu o facto de a cortiça representar uma riqueza única para o País e viver tempos de grave crise, o que levou a 2008 ter ficado no montado 30% da produção e em 2009, cerca de 70%.

Esta situação afecta fortemente os produtores, que não sabem o que vai acontecer em 2010, quer no que concerne ao escoamento do produto, quer no que diz respeito aos preços a praticar.



A delegação da SOIGA II sublinhou que têm tido dificuldade em exercer a sua actividade, dado que são confrontados com falta de matéria-prima que, de todo, não se justifica, referindo que até ao momento já perdeu cerca de 40% das exportações, sendo que muitas outras empresas já entraram em processo de falência.

A delegação referiu, que muita desta situação, é da responsabilidade do Grupo Amorim, que usa a sua posição dominante no sector, para condicionar o mercado. Afirmaram ainda que o grupo Amorim recebe apoios substanciais do Estado, em detrimento de outras empresas do sector que passam por grandes dificuldades.

A delegação da SOIGA II relevou o papel insuficiente que Autoridade da Concorrência tem tido nesta questão.

A delegação da SOIGA II entregou documentação e, a solicitação dos senhores Deputados farão chegar novos dados à Comissão.

Usaram da palavra os senhores Deputados Luís Capoulas, Abel Baptista, Horácio Antunes, Agostinho Lopes e o senhor Presidente da Comissão.

Cerca das 11h teve lugar a Audiência com a PRIVETUR – Associação Portuguesa de Turismo Rural cuja delegação era composta Dr.^a Maria Celina Lemos Godinho (Presidente), João Duarte Soares (coordenador do projecto) e Dr.^a Maria João Soares (Vice-Presidente).

O senhor Presidente saudou a delegação da PRIVETUR e informou sobre a metodologia da mesma, dando de imediato a palavra aos representantes da PREVITUR.

Esta Associação vê o Turismo em Espaço Rural, como uma das mais sólidas ferramentas de Desenvolvimento Rural e Regional, reconhecem que o país não retirou, até hoje, os benefícios económicos e sociais que seria de esperar.

Referem que, no essencial, o factor crítico de sucesso deste projecto, assenta na liderança tripartida (Poder Central, Poder Local e a PREVITUR, em parceria com outros protagonistas, baseadas em redes autónomas mas cooperativas, constituindo-se, na prática, num único produto multifacetado e multipolar.

Sublinharam que o impacto económico e social deste projecto é inegável em diversos âmbitos: no emprego; na fixação da população; na revitalização de economias locais; no ordenamento do território; no PIB; na balança de exportações; no complemento de rendimento de algumas famílias; na recuperação do património degradado, devoluto ou abandonado; na valorização da identidade cultural nacional, regional e local; na promoção, manutenção e desenvolvimento de produtos endógenos; na consciencialização da sustentabilidade do património natural e da biodiversidade; na



utilização das novas tecnologias e das energias renováveis; na preservação das tradições; das artes e ofícios, aliando-os ainda à inovação e à capitalização de jovens criadores.

A PRIVETUR procedeu à entrega de documentação, onde detalhadamente se pode aferir todas as características do projecto.

Usaram da palavra os senhores Deputados Abel Baptista, Carla Barros, Miguel Freitas.

No ponto seguinte da OD foram apreciados e votados dois requerimentos, um do PCP que solicita uma audição de responsáveis do Governo para as questões da segurança marítima nas actividades piscatórias e o projecto da APSHM para a segurança dos pescadores e do BE que solicita uma audição dos Secretários de Estado da Agricultura e Pescas e da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar.

O senhor Deputado Agostinho Lopes e a senhora Deputada Rita Calvário procederam à apresentação dos respectivos Requerimentos, ambos centrados na necessidade de ouvir os responsáveis dos Ministérios da Agricultura e Pescas e da Defesa Nacional, com tutelum sobre as questões de segurança dos pescadores.

Os senhores Deputados Ulisses Pereira, Jorge Fão e Altino Bessa manifestaram a sua concordância com o objecto dos requerimentos.

O Senhor Presidente colocou os dois Requerimentos à votação, tendo ambos sido aprovados, por unanimidade.

De seguida o senhor Presidente colocou para apreciação da Comissão uma proposta de iniciativa conjunta do Ministério da Agricultura e da Comissão sobre o “Nemátodo da Madeira do Pinheiro”, a realizar nos dias 15 de Março e 13 de Abril.

A Comissão apreciou o mérito da iniciativa, e nesse sentido, decidiu estar representada no evento, no entanto, os senhores Deputados consideraram que não se poderia considerar uma iniciativa conjunta, dado a participação e posição da Comissão, não estar devidamente considerada.

Por último, foi acordada a data da visita de trabalho à “Agricultura de Montanha e Douro” que terá lugar nos próximos dias 25, 26 e 27 de Abril.

A reunião foi gravada.



O Senhor Presidente, Deputado Pedro Soares deu a reunião por encerrada às 13h e 30m dela se lavrando a presente acta, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Abel Baptista

Agostinho Lopes

Altino Bessa

António Cabeleira

Carla Barros

Fernando Marques

Horácio Antunes

Isabel Coutinho

João Paulo Pedrosa

Jorge Fão

Jorge Seguro Sanches

Lúcio Ferreira

Luís Capoulas

Maria de Lurdes Ruivo

Miguel Freitas

Paulo Barradas

Paulo Batista Santos

Pedro Lynce

Pedro Soares

Teresa Santos

Ulisses Pereira

José de Bianchi



Rita Calvário

Rui Prudêncio

Teresa Venda

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Afonso Candal

José Luís Ferreira

Palácio de são Bento, 9 de Março 2010.

O Presidente

(Pedro Soares)